



COPEP

XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

**INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS,
INSERÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA**

DATA DO EVENTO: DE 13 A 16 DE JUNHO DE 2023



SABERES PERPÉTUOS DO REINADO DE ITAPECERICA

Meire Jiane Vilela
Universidade do Estado de Minas Gerais
meirejiane@gmail.com
Karla Cunha Pádua
Universidade do Estado de Minas Gerais
Karla.padua@uemg.br

Palavras Chave: reinado, tradição, cultura, educação, saberes

Resumo Simples

O presente resumo refere-se a uma pesquisa qualitativa de caráter etnográfico, em desenvolvimento no Mestrado em Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais, que tem como objetivo central compreender como acontecem as aprendizagens que mantêm vivas as tradições do bicentenário Reinado de Nossa Senhora do Rosário de Itapecerica. O trabalho contempla uma pesquisa bibliográfica, além de pesquisa de campo com coleta de dados através de observação participante e entrevistas narrativas, com vistas a responder à seguinte pergunta: como acontecem as aprendizagens intergeracionais no Reinado de Nossa Senhora do Rosário de Itapecerica, tendo em vista a preservação dos saberes e das tradições? Esta pesquisa se faz relevante por empreender estudos sobre os saberes e tradições culturais dessa importante manifestação popular que permanece viva e vibrante, contando com a participação das novas gerações. Conforme já evidenciado em estudos anteriores, algumas tradições resistem, mesmo em condições adversas, porque são manifestações vivas e atuais para as pessoas que delas participam, podendo ser consideradas como veículos de compartilhamento de sentidos, valores e preceitos que integram e/ou diferenciam grupos sociais. Diante disso, o Reinado do Rosário de Itapecerica pode ser visto como um espaço de desenvolvimento de um completo processo de formação, onde pessoas de diferentes gerações aprendem e ensinam o “ser negro”, “ser comunidade”, “ser reinadeiro”, em um constante ciclo de resistência étnica que garante a sobrevivência de suas raízes culturais e históricas. O trabalho encontra-se em fase inicial, onde buscamos, através de pesquisa bibliográfica, estabelecer o contexto histórico e social no qual nasce a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos da Vila de São Bento de Tamanduá, hoje cidade de Itapecerica, cuja ata de fundação foi assinada em sete de junho de mil oitocentos e dezoito, ainda durante a escravidão. Tal contextualização trará melhor compreensão sobre o significado do Reinado como força de resistência da cultura afro-brasileira.

Referências

AMBROSIO, Maria das Mercês Bonfim. **A Pedagogia do Rosário** – Conteúdo Educativo da Festa. Belo Horizonte. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1988.

BRASILEIRO, Jeremias. **Centenário da Irmandade do Rosário**: uma história de Uberlândia em Preto e Branco. Uberlândia: Subsolo, 2016.

COSTA, Gabriela M. C; GUALDA, Dulce M. R. **Antropologia, etnografia e narrativa**: caminhos que se cruzam na compreensão do processo saúde-doença. Revista Eletrônica História, Ciências, Saúde – Manguinhos, 2011. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/hcsm/a/Lg6LTLRpPdS4Y9jbn7F7JNJ/?lang=pt#>>. Acesso em 15/10/2022.

FERRIGNO, José Carlos. **Coeducação Entre Gerações**. SP: Edições SESC SP, 2010.

SETTON, Maria da Graça Jacinto. **Socialização e Cultura**: ensaios teóricos. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2012.

VIEIRA, Simone Cleice; GONDIM, Carlos Antonio. **A Memória Negra nos Tambores de Tamanduá**: A Antiga. Rio de Janeiro: [s.n.], 2018.